

EM DESTAQUE

Obrigado Irmã Fernanda

A vida e o ser de um Consagrado é, tal como Jesus, “não ter morada permanente”; é ser peregrino e servo da missão onde e quando a Igreja pede, numa contínua hospitalidade sem barreiras ou fronteiras!

Após três anos de missão e serviço hospitaleiro na ilha de São Miguel e Diocese de Angra e Ilhas dos Açores, nomeadamente na Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição, em Ponta Delgada, obedecendo à voz da Igreja através da Superiora Provincial das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, na qual é consagrada, a Irmã Fernanda deixa, neste fim-de-semana, esta Comunidade passando a integrar, como Superiora, uma das Comunidades daquela Congregação na ilha da Madeira, por sinal, aquela que havia deixado há três anos.

Desde que a esta ilha chegou, a sua consagração, presença, palavra, autenticidade, hospitalidade e serviço nos cativaram!

Mulher, cristã e consagrada sempre disponível, audaz e arrojada, dominada pelo sonho de querer fazer mais e melhor por esta Igreja, de fazer chegar a todos a alegria de ser discípulos do Mestre num compromisso de amor!

Cativou-nos a alegria de ser mulher consagrada ao serviço da causa dos outros, dos mais débeis e frágeis, numa vivência profundamente hospitaleira.

O testemunho não se apaga – gera mais vida e faz-nos perpetuar no coração uns dos outros.

Durantes estes três anos, a Irmã Fernanda foi uma colaboradora dedicada e entusiasta da Pastoral Juvenil.

Na hora da partida, como Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil, não podíamos deixar de sagrar uma palavra de reconhecimento e gratidão a esta mulher de Deus e do mundo: Obrigado Irmã Fernanda pelo dom da sua vida e entrega, pela generosidade do seu serviço, pela alegria da sua consagração, pelo testemunho de verdadeira e profunda hospitalidade.

Obrigado!

O nosso “obrigado” é a gratidão reconhecida pelo bem

que nos fez, pelo serviço que prestou à nossa Igreja e aos nossos jovens.

“Obrigado” pela colaboração sempre pronta, pela disponibilidade com que sempre nos presenteou, mesmo que às custas de algum sacrifício pessoal e da sua comunidade religiosa e, principalmente da missão que na Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição lhe fora confiada.

Estamos reconhecidos e profundamente gratos!

Bem-haja, Irmã Fernanda! Deus a recompense pelo bom e belo que nos deixou e marcou!

Custa-nos vê-la partir! É verdade! Mas alegre-nos saber que um dia partilhámos a vida, a missão, a alegria e a amizade, e por isso experimentaremos a saudade, saudade não por estarmos separados mas, precisamente, porque um dia estivemos juntos! Se o mar nos une, Jesus e a missão ainda mais!

Pedimos a Jesus Menino, e por intercessão de São Bento Menni, Fundador da sua Congregação, que abençoe a missão que agora inicia em terras da Madeira!

Leve-nos no coração tendo a certeza que permanecerá nos nossos.

Não lhe dizemos “Adeus” mas um “até sempre” e “até breve”, Irmã Fernanda!



Editorial

O Menino já havia sido visitado e presenteado pelos curiosos pastores, atordoados pelo anúncio dos anjos! Muitos foram, e são, os curiosos que não deixaram, nem deixam escapar, a possibilidade de contemplar um mistério tão sublime reclinado numa manjedoura! E se o Menino tivesse nascido hoje, certamente não faltariam “selfies” e demais publicações, como se uma “selfie” e fotos pudessem conter tamanho mistério e alegria! Com a preocupação de filmar e tirar fotos e selfies, já repararam que, praticamente, não vivemos os acontecimentos? Quase preferimos gravar os acontecimentos e as pessoas no telemóvel ou nos tablets do que no coração! (Ai tanta gente que, mesmo em frente ao fogo-de-artifício de passagem de ano, preferiu vê-lo pelo telemóvel!).

Mas faltava mais... Ainda falta mais... muito mais! É que o Menino não é apenas dos pastores e para os pastores, é, sobretudo, o Menino-Deus dos que buscam, dos que se põem a caminho, e se deixam conduzir! É o Menino dos que se interrogam e questionam acerca do seu paradeiro. “Onde está?”; O que julgávamos “nosso” afinal é de todos e para todos: é universal.

Belém é o princípio de uma universalidade desejada e querida que, qual íman, atrai todos e de todos os recantos, sendo reveladora de um Deus total e plenamente livre, jamais refém de ideologias, culturas, ritos, e até mesmo de religiões!

Diz o ditado popular que “o sol quando nasce é para todos”. Se o sol é para todos, quanto mais Deus? Ele nasceu e nasce verdadeiramente para todos! Mas é para todos mesmo! No “capítulo” do amor de Deus não há exceções nem decepções! Nós humanos, e tantas vezes pelas mais mesquinhas razões, é que excluimos da nossa lista de “bem-amados” tantas e tantos que, afinal, acabam por ser os prioritários da revelação do Menino. A Estrela brilhou bem lá longe! E no “longe” dos nossos tempos ela continua a brilhar, qual sentinela que aponta um Deus Maior, um olhar bem mais meigo e terno que os nossos, umas mãos e uns braços que acolhem e abraçam, qual toque terapêutico que desperta corações e vidas! Ela brilha nos “orientes” desta humana geografia apontando caminhos de encontro, de compaixão, de perdão e amor, porque a manjedoura continua a ser realidade numa Palavra feita Evangelho, numa gesto feito absolvição, num pão e vinho feitos alimentos de vida e para a vida! Brilha nos cinco cantos deste globo, onde não há “magos” mas há pobres, gente sofrida e sofredora, onde há mártires de indignas guerras, onde há vítimas de uma desumanidade não desejada!

E continua a brilhar onde há “ouro” feito lágrimas, “incenso” de fumo de armas e a “mirra” de solidão que quem há muito foi relegado ao esquecimento!

A Estrela continua a brilhar onde os “camelos” transportam desilusão, angústia, dor e aflição!

Mas se há Estrela, então há esperança! Apesar das escuras nuvens que, por vezes, toldam os céus, a Estrela não deixa de existir! Ela está lá! Basta um esforço, não dos olhos, mas do coração. Basta perguntar, como os “Magos” do presépio: “Onde está?”. Para quem está atento aos sinais verá que, afinal, Ele está bem mais perto do que imaginámos!

“Onde está?”. Experimenta a olhar-te ao espelho!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

PALAVRA DO DOMINGO

EPIFANIA DO SENHOR

1ª Leitura

Isaias 60,1-6

«Brilha sobre ti a glória do Senhor»

2ª Leitura

Efésios 3,2-3.5-6

«Os gentios recebem a mesma herança prometida»

Evangelho

São Mateus 2,1-12

“Vimos do Oriente adorar o Rei!”

A solenidade da Epifania do Senhor, e toda a liturgia deste Domingo, leva-nos à manifestação de Jesus como “a luz” que atrai a Si todos os povos da terra. Essa “luz” encarnou na nossa história, a fim de iluminar os caminhos dos homens com uma proposta de salvação e libertação.

Na primeira leitura, o profeta Isaias anuncia a chegada da luz salvadora de Jahwéh, que alegrará Jerusalém e que atrairá à cidade de



Deus povos de todo o mundo.

No Evangelho, vemos a concretização e realização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm os “Magos”, atentos aos sinais da chegada do Messias, que O aceitam como “salvação de Deus” e O adoram. A salvação, rejeitada pelos habitantes de Jerusalém, torna-se

agora uma oferta universal: Deus, em Jesus, manifesta-Se e revela-Se a todos sem excepção.

Os “Magos” são apresentados como os “homens dos sinais”, que sabem ver na “estrela” o sinal da chegada da libertação. Somos pessoas atentas aos “sinais” - isto é, somos capazes de ler os acontecimentos da nossa vida e da história do mundo à luz de Deus? Procuramos perceber nos “sinais” a vontade de Deus?

Impressiona-nos também, a “desinstalação” dos “Magos”: viram a “estrela”, deixaram tudo, arriscaram tudo e foram procurar Jesus. Somos capazes da mesma atitude de desinstalação? Somos capazes de deixar tudo para responder aos apelos que Jesus faz através dos irmãos? Na segunda leitura é-nos apresentado o projecto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a comunidade de Jesus.

DIALOGANDO...

2019 com Jesus no coração



Enfrentar 2019 com maior Optimismo

Na certeza que sou amada por Deus no que sou;
de olhos abertos para um horizonte de vida e proximidade sobretudo dos que mais sofrem;
com a consciência de DEUS sempre presente entre nós que me acompanha e inspira;
na Reconciliação com a minha fragilidade e a fragilidade dos outros;
na percepção da plenitude que Jesus Cristo conferiu ao tempo do mundo, à história humana;
com MARIA aprender do seu coração humilde, cheio de Fé e imbuído do Espírito Santo;
com sentido de Gratidão como resposta humana digna da imensa dádiva de Deus; gratidão apaixonada que a partir do Menino da Manjedoura se estende a tudo e a todos, ao mundo inteiro; uma acção de graças que reflete a GRAÇA que vem de Deus e me envolve;
com responsabilidade e estima pela realidade humana que me circunda;
com sentimentos de simpatia e gratidão com as pessoas que se cruzam na minha vida e com os seus gestos simples contribuem para que eu seja mais e melhor;
com reconhecimento aos artificios do Bem Comum, que amam não com palavras mas com gestos;
fazer todos os dias a minha parte com o fim de melhorar um pouco cada situação;
todo o Bem é Dom de Deus.

Irmã Salomé - RMI

Neste ano nada mais queremos do que agradecer. Agradecer-Lhe. Por ter terminado mais um ano e estarmos junto d'Ele. Hoje, de mãos dadas, damos início a mais um ano.

Um ano com fé e esperança alicerçadas no nosso senhor Jesus. Independentemente das situações ou barreiras cremos que Ele é fiel e irá cumprir os nossos sonhos pessoais.

Iremos confiar em Deus, pois quando tudo está ao contrário do que almejamos, mesmo nos nossos momentos de guerras, quando tudo não vai bem, quando nos sentirmos fadigados sabemos que Ele será a nossa força e o nosso conforto.

Expectamos mais um ano com saúde, paz, alegria, risos e muito amor! Um amor incondicional nas nossas vidas e na dos outros. Esperamos superar as adversidades desta azáfama da vida.

Sabemos que quem confia no Senhor jamais será decepcionado, pode o Homem falhar e nos abandonar, mas Ele jamais falhará e este ano e os demais iremos confiar e seguir os seus passos.

Rita Feleja e Marco Teves



Uma conhecida canção de Natal versa assim: "Então é Natal, e o que você fez? O ano termina e nasce outra vez..."; nada mais certo, neste que, liturgicamente, ainda é o tempo do Natal! O ano terminou e, mal terminado, nascendo de novo, concede-nos a oportunidade de renovar esperanças, sonhos, escolhas, caminhos! Pessoalmente, mais que fazer uma lista vã de resoluções para este novo ano, prefiro reflectir sobre o ano que passou, que ensinamentos me trouxe e que horizontes abriu para este 2019 que agora se inicia.

2018 ofereceu-me um conjunto de vivências que contribuíram, em muito, para o meu crescimento na fé, para a minha afirmação enquanto cristão! O ano iniciou e terminou com duas perdas de familiares, as minhas avós, duas mulheres com uma vida

longa e em graça, nas quais a fé foi sempre elemento fundamental e orientador; sendo que com elas aumentei, ainda mais, a fé e a certeza na ressurreição, na boa nova que Jesus, que o Cristo ressuscitado, trouxe – a verdadeira vida, a vida eterna!

Contudo, o mesmo ano que me fez enfrentar situações mais difíceis proporcionou-me, para mim e para a família que eu e a minha esposa, Catarina, estamos a construir, a maior graça que podemos ter, o nascimento do nosso filho, do nosso Manuel Maria! É difícil descrever as emoções que a vinda de um filho proporcionam, sendo tão ou mais inexplicável o nascimento, quase instantâneo, de um amor imenso que nos passa a unir a este novo ser que geramos, o qual sabemos, convictamente, que perdurará até ao final dos nossos dias! Também

aqui, ou melhor, sobretudo aqui, no dom da vida esteve e está Deus, esteve e está o Amor de Deus! 2018 foi um ano cheio! Para 2019, mais que resoluções, espero e peço a Deus as coisas mais simples que um pai pode pedir: saúde para o seu filho, saúde para si e para os seus e a graça de Deus para que possa, a cada dia, ser um cristão mais presente e próximo do outro, do outro que precisa e que muitas vezes preferimos ignorar e que é o rosto de Deus que tantas vezes nos chama!

Um bom ano de 2019 para todos!

Hélder Almeida



PARA REFLECTIR...



“Não podemos mudar, não podemos nos afastar do que somos, enquanto não aceitarmos profundamente o que somos.”

“Curioso paradoxo: quando me aceito como sou, posso, então, mudar”.

Carl Ransom Rogers, psicólogo

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Hoje, Dia 6 de Janeiro

Solenidade da Epifania do Senhor
Dia de Reis

Até 10 de Janeiro 2019

Inscrições para Shalom Diocesano
que irá decorrer na ilha do Pico
de 25 a 27 de Janeiro

Até 17 de Fevereiro 2019

Concurso Diocesano para Cartaz
e Hino DMJ 2019

Regulamentos em:
www.pastoraljuvenilacores.com